

# O REPUBLICANO

S. P.

Orgam do club FLORIANO PEIXOTO contra o sebastianismo

DIRECTOR---JULIO BRAGA

Tudo pela Republica e pela Patria!

E' preciso dizer ao povo quem elles são.

Anno 1.º

Fortaleza, 21 de Dezembro de 1895

Numero 6

## DESPACHOS

O Republicano se destribue gratuitamente aos socios do club «Floriano Peixoto»

Os artigos dos socios serão publicados nas sessões editoriaes, sem remuneração alguma. Tudo mais por ajuste.

Publicação em dias indeterminados.

## Declaração

Eleito pelos meus collegas do C. Floriano Peixoto para director d'«O Republicano», cabe-me declarar aos bons republicanos que acceitei gostosamente tal incumbencia.

Moço e com o coração ainda immaculado das «transacções» da politica do regimen decahido, sinto-me perfeitamente robustecido para a lucta

Fallecem-me muitos requisitos para o perfeito desempenho de tão ardua tarefa, mas sinto-me bem na brecha, ao lado dos meus intrepidosempañheiros, e n'um dado momento, debaixo de patriotic inspiração, r'um clance de coração, ainda terei a energia precisa para calir sobre os magaratos da monarchia como uma bomba de dynamite.

E' preciso dizer ao POVO que «elles» são

JULIO BRAGA.

## O REPUBLICANO

Com certeza, somos chegados, na nossa existencia politica, a um ponto em que já não ha margem para hesitações.

De um lado, a onda de pseudo-monarchistas, que outra cousa não querem sinão a conquista do poder, sob qualquer regimen!

Deoutros, a mantilha esfaimada de opposicionistas systematicos, cuja bandeira, mentrosamente republicana, tem por lemma e por ideal o mesmo que visam os adoradores d'El-rei.

E' no meio d'esta heterogeneidade de pensamento, que fermentada e carcosamente se manifesta, ao passo que a communhão nacional resente-se da falta de cohesão, tão necessaria, imprescindivel à nossa estabilidade politica, fere-nos a retina o espectro hediondo do elemento estrangeiro que, ambiciosa e sordidamente calculista, espreita-nos, procurando posição para o assalto.

O coração do patriota e republicano sente-se apreheivo e contracado diante de tão negra perspectiva, e todo cidadão verdadeiramente brasileiro, genuinamente americano, positivamente convicto de seus deveres civicos, conhece a necessidade de agir, de erguer-se mais forte, mais pujante, mais vigoroso que nunca para conjurar o abysmo que se abre hoje ante nossos pés e que fatalmente nos tragará amanhã, si persistirmos no somno criminoso do indifferetismo.

Abaixo, pois, a apathia! Soldados da Republica! (e nós todos o somos, por que somos brasileiros e mais ainda, somos republicanos) Eia, mocidade futura! E' de vos, é do vosso esforço gigante que deve partir o golpe mortal contra todos os elementos delecterios da nossa Patria.

Sois aforça moral e positiva ao mesmo tempo; de vós todos, congregados n'um só pensamento, deve partir a chama que se ateie e que se alastre por todo campo inimigo esmagando o neutralismo inconsciente, o refractario sonhador da corã dos pedros, e repellido finalmente o monstro transactario que contra os são principios de liberdade e civilisação moderna, quer se arvorar em conquistador à luz vespertina do século dezanove!

Pela Republica! seja o nosso lema, e teremos, contra todos os obstaculos, o Brazil grande e respeitado, feliz pelo progresso, vigoroso pela liberdade.

Cumpra cada um o seu dever e a Republica hade triumphar sempre.

18-12-95.

F. S.

## O empossamento da nova directoria do club «Floriano Peixoto»

Na terça-feira como fora annunciado, tomou posse no edificio onde funciona o Instituto do Ceará, a nova directoria eleita.

A sessão foi a mais solemne possivel. Todos os socios presentes sentiram-se entusiasmados, pelo valoroso club de reacção contra a monarchia entrar na sua vida constitucional.

Grande numero de povo reuniu-se em frente ao edificio, da sessão, onde tocava a banda de musica do brioso batalhão de Seguranca.

A's 7/12 o presidente interino Graccho Cardoso, declarou aberta a sessão, e estando pre-

sente a directoria eleita, convidou-a para tomar posse. Depois de prestado o juramento do estylo, rompeu o hymno nacional.

Graccho Cardoso então pediu a palavra, disse estar satisfeito, porque passava n'aquelle momento a interinidade do cargo que occupava por benevolencia dos seus confrades a uma directoria de homens que possuam, ao serviço de uma intelligencia esclarecida, grande somma de dedicacão e patriotismo.

Que despedia-se do club «Floriano Peixoto» mas que ia calmo, tranquillo, porque confiava, que aquelle club nunca se transformaria em terra para abrigar maragathos e monarchistas.

Que pedia um sacrificio; que pedia um favor de joelhos se quizessem, não deixarem morrer o club «Floriano Peixoto».

Pedi a palavra o socio Alves da Fonseca que regosianlo, se com a posse da nova directoria, não pola deixar de lembrar se da directoria passada, salientar n'isso algue n'essa directoria, o confrade Graccho Cardoso, cujos serviços prestados foram em va por a negado e dedicacão.

Propoz que se votasse um meio de agradecimento pelos serviços prestados por aquelle socio, o que foi unanimemente acceto.

Falou ainda Joel de Oliveira e em seguida, o presidente declarou encerrada a sessão.

Deram-se então repetidos e cabrosos vivas à Republica, à Floriano e à Mocidade.

São nossos votos sinceros que o club «Floriano Peixoto» não esmoreca na missão espinhosa e difficil a que propoz-se com admiravel actividade.

## A restauração

Para traz sevandilhas! A Republica vos estigmatiza e castigará sem brio.

Honrem atravess, malio gatuino, toda a baba nojenta e venenosa do teu odio contra a Republica; hoje fazes votos pelo não exito da impatriotic propaganda restauradora.

Para traz Judas! vii chocalhar a sacola de tuas podridões e infamias entre a caterva dos monarchistas, teus cynicos correligionarios.

Hontem fazias panegirico da instituicão decahida e transrevisias a entrevistista e consequente apreciação do celebre Joaquim Nabuco das cousas politicas da Republica; hoje declaras que a hegemonia republicana será mantida.

Parece incrivel que uma natureza humana possa conter tanta incoherencia, tanta falta de character, tantas mazellas!!

Custa acreditar bull-dog, que faças timbre em morder a mis-

tituicão que te elevou da lama para a representacão nacional onde, felizmente, puzeste a evidencia toda a ignobilidade dos teus sentimentos!

Fujão, cobarde e traidor, lá como a pi, abulmaste aquelles que te tinham arranca lo às garras da fome e da miseria.

Revoltoso sem vergonha, só nos accusamos de ti para desmascarar-te e mostrar a esta população do quanto és capaz.

A's tuas gritas mentirosas, ás tuas martinhas calumnias estaremos alerta e não deixaremos sem resposta os teus botes à Republica.

Para traz sevandilhas!

O SENTINELA.

## Graccho Cardoso

Para Sergipe, em visita a sua familia, se viu no dia 17 do corrente o nosso distincto confrade, o illustrado moço Graccho Cardoso.

Em nosso seio deixou um vacuo imprehenchivel.

Graccho é um talento de 1.ª ordem; a sua penna facil está sempre prompta para a defesa da Republica; a sua dedicacão illimitada ao trabalho é um padrao que muito o recomenda ao conceito dos homens do bem.

Forte e generoso os pequenos, os desprotegidos da sorte encontram em seu coração guarida incansavel para a reivindicacão dos seus direitos.

Republicano sincero e valente não dá tregras ao sebastianismo inconsciente.

«O Republicano» a quem sempre prestou valiosissimo concurso, sentindo a sua ausencia, que espera seja breve faz votos pela sua felecidade e dos que lhe são caros.

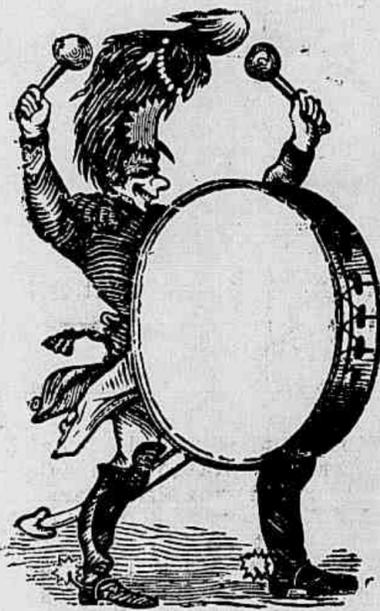
## PERGUNTA INNOCENTE

(Manifesto Prado)

Quem se escogea, sua, bufa e esmurra-se asi proprio vendo as suas mais doces pretencões..... esvaiem-se com o bolhas de sabão no ar?...

O martinhos—rodrigotos, monarchistas favados e sujos e ao quaes aconsellamos duchas orleanistas para a hydrophobia monarchica de que se acham atacados.

LESBÃO.



Marca, Satan!

Trago-te hoje Satan um teu irmão de batina, o reverendo redactor do «mictorio» monarchico.

Repara bem, que elle trocou o habito de presbytero de S. Pedro, pela blusa sinistra do bandido.

Tacs são os instinctos d lubricidade e devassidão, que si agitam no coração grangrenoso d'esse monstro abjecto e imbecil, que á meia noite, ás horas caladas, quando dorme todo o rebanho, elle a regaça a batina, salta o muro, e vae correr o fado...

E' monarchista e monarchista safado o reverendo irreligioso, o reverendo immoral, de alma tão baixa, como a desse mi e ravel sacerdote do sol, que por suas infamias mereceo o nome de sardanapalo de Roma.

Cuidado Satan, que te pode morder a cascavel enfurecida.

A physionomia d'esse maragatho é sinistra e repugnante:

Cuidado Satan, que te pode manchar a peconha que poreja das faces macilentas, congeltas do pastor que costuma ser o lobo de suas ovelhas...

Mas, não recues! E' preciso marcar esse tractante. Começemos arrancando-lhe a batina. Vamos queimar-lhe as carnes grangrenadas: as carnes? não, Satan; o impio valdevinos, tem as carnes gladiadas, vamos ferrar-lhe a alma rebalsada por tantas infamias.

Manda meu amador de mazellas e fistulas humanas aticar o fogo de tuas fornallas, manda fundir todos os metaes existentes no teu reino, e quando, tudo isso estiver prompto, abra-se a bocca d'esse damnado, deramie-se pelas entranhas a dentro, que lhe queime a alma e o coração!

E agora Satan, manda a todos os mortaes que cusпам na cara d'este infame!

DIABLE

## OS SUCCESSOS

Extrahimos do «Diario Popular de Porto-Alegre:

Está feita a pacificação: pelo menos, confiado na palavra do seu emissario, assim o declarou o governo, que, de accordo com ella, mandou cassar as largas attribuições que lhe conferira e cerceou-lhe os gordos proventos que já não tinham mais justificativa, porquanto a paz já data de 23 de agosto,—e os rebeldes submeteram-se, esmagados pelo plano napoleónico do «mais illustre general hodierno».

«Submettidos, desarmados e dispersos»—elles voltaram á vida pacifica de outrora, animados pelas docuras do armistício e pelas promessas dos choreographicos papa-méis que souharam a dictadura militar n'esta terra nobre e altiva, que não tolera invasões estranhas á sua vontade soberana.

O que ao governo não diz o seu agente, porém que diremos, porque não actuam sobre nós os mesmos interesses reservados, é—que os rebeldes continuam armados e em grupos, em varios municipios, carneando e sequeando impunemente, como se prova pelas continuas reclamações que temos registrados, e, portanto, que apenas pequenas partidas se dispersaram espontaneamente e não coagidas pela força publica, com quem ellas sempre evitaram encontrar-se:—que não entregaram as armas porquanto as 80 espingardas velhas e as 40 lanças imprestaveis que deixaram em D. Pedrito não representam a minima parcella do armamento aperfeiçoado de que elles dispõem e que consta de carabinas Mauser e Manlicher, Winchester, Remingtons, e combains, roubadas dos depositos d' exe cito;—que os chefes não se submeteram, continuando á testa de columnas de bandidos, mudando-lhes apenas o rotulo para «policias ruraes»;—que em vez de acolherem-se as garantias concedidas pelo governo, e les blazonam de triumphadores, promettendo «garantir» os republicanos que residem nos respectivos districtos,—logo que estes se submettam á sua jurisdicção e «autoridade».

Para exemplo passamos a transcrever o aviso que o rebelde Matheus Collares até aqui profug) e sem coragem para oppôr uma resistencia á força legal, mandou inserir em uma folha de Bagé, logo após de seu regresso, abusando das garantias concedidas pelo governo, ao qual fazemos vista:

«O chefe revolucionario Matheus Collares, ao regressar ao 3º districto deste termo, onde reside, fez affixar em lugares publicos o seguinte, diz a alludida folha:

## AVISO

Em vista da população deste districto ter sempre me dispensado tal confiança para manter a ordem, que me diz a consciência de ter sempre desempenhado fielmente, auzente pelo dever de patriotismo, de regresso pela pacificação de nosso querido estado, fazen-lo assim apparecer as garantias: como de novo espinhoso cargo até que sejam nomeadas as autoridades que devem governar, portanto para que ninguém se chame a ignorancia prohibo expressamente a todo e qualquer ajuntamento

to quer em cazas commerciaes, jogos e assim como o vizindario não consitire em pessoas desconhecidas mais de 8 dias sem se me apresentarem.

—(Assignado) Collares, coronel.

Em 1º lugar, veja o governo que a nda persiste na imprensa do Estado o termo «chefe revolucionario», em opposição á pacificação de 23 de Agosto; depois o tal «dever de patriotismo» do ex-chefe implica uma injuria irrogada ao exercito brasileiro, que, oppondo-se a esse «dever», praticou, na opinião d'aquelle aventureiro, um attentado, um crime de lesa-patria, oppondo-se a que esta fosse felicitada pelo tal Matheus e os seus.

A audacia do chefe te vae ao ponto de occupar militarmente o 3. districto de Bagé, como terra conquistada, impondo-se, dictador almente, e lavrando ukases, como esse que acima ficou transcripto.

Eis a fórma porque o Sr. general Galvão—reestabeleceu o imperio da lei..»

Como é que o delegado militar do governo consente que criminosos como Collares e outros, a frente de grupos de bandidos—com as mesmas armas com que combateram as forças legaes—e que recusaram-se entregar depois da pacificação, se apoderam de districtos e até de municipios, affrontando as autoridades constituídas, calcando a lei, cassando as garantias constitucionaes e impondo aos cidadãos ali residentes a mais afrontosa submissão á sua vontade despótica—única lei que iazem «imperar»?

Aquelle «prohibo» do rebelde Matheus, que leva o desplante a assignar-se «coronel», depois da pacificação,—merece uma applicação, que ao governo deve o seu emissario dar sem demora, para que elle saiba até onde vae o limite do «imperio da lei», e se ha territorios que ficassem—por convenção com os maragathos—fóra do tal «imperio»..»

E o que occorre no 3. districto de Bagé, dá—e tambem em outros dos municipios de Cacimbinhas, Herval, Lavras, Piratiny, etc., ficando assim intercalados no «imperio da lei» varios territorios não sujeitos á jurisdicção geral, governados pelos cabecilhas amniçados, com força armada propria, arrecadando impostos e legislando á seu talento impondo con licções vexatorias aos habitantes—«até ás autoridades que devem governar»..»

Que «autoridades poderão governar», se não forem apoiadas em fortes contingentes da força publica, visto que os Matheus, que dispoem de uma policia bem armada, sustentada á custa dos municipios, não hão de facilmente resignar-se ao regimem legal, que os privará do mando e de fontes inesgotaveis de riqueza.

Isto equivale a protellar a revolução para mais tarde—para quando o pacificador estiver, pacificamente, longe daqui, desfructando as docuras do papa-mel...

E quem cá ficar que se arrauje. O governo deve, sem demora, intervir neste assumpto, mandando utilizar a força publica na repositão das autoridades, bandidas de seus districtos pelo bandatismo, disfarçado em policia rural, ao serviço dos «chefes revolucionarios», como bem accentuou a folha de Bagé.

Estaremos alertas e vigilantes pondo a descoberto o jogo indecoroso que, á sombra da responsabilidade do governo, se está aqui fazendo.

O commando do districto recebeu, do valoroso general Hypolito Ribeiro o seguinte telegramma, que—ignoramos porque motivo—não foi dado á publicidade:

«Dia 2 apresentou-se ao tenente-coronel João Francisco Pereira o ex-revolucionario chefe Juvenal Martins, com 28 companheiros sem mi-ús, sem armas.

Foram remettidos para Livramento, em cumprimento vossas ordens. — Saudações. — General Hypolito Ribeiro.

## BELLEZAS DA MONARCHIA

## II

Vimos já a transformação operada em Pedro I depois de sua ascensão ao poder. Dado o primeiro passo a senda do arbitrio, proseguir é cousa facil e natural. Foi o que aconteceu, e mais longa, e mais nefasta seria essa carreira, si os esforços dos patriotas não preparassem o notavel 7 de abril de 1831.

De par com os abitrios directamente emanadas da coroa, de todos os angulos do paiz surgiam desordens, perturbações, crimes e horrores de toda a casta.

Pondo de lado as lutas travadas na Bahia e outros pontos do paiz, com o fim de expulsar de nosso territorio as tropas portuguezas, lancemos rapida vista ao quadro geral dos publicos negocios, na epocha do primeiro reinado.

No Pará, logo após o estabelecimento do governo provisório, rebentou contra elle uma revolta que foi soffocada pelo capitão Grenfell, mediante fusilamentos em massa, tendo sido mortos por asphyxia, nos porões dos navios, 258 dos presos politicos dessa horriavel hecatombe.

Na Bahia parte da officialidade batalhão denominado "Periquito" que se tinha assignalado por seus repetidos actos de indisciplina assassina o respectivo commandante, accoñmettendo de assalto, alta noite, a casa da infeliz victima.

Em Pernambuco, como consequencia da violenta dissolução da Constituinte, rebenta a celebre revolta conhecida em nossa historia pelo nome do Confederação do Equador, conseguindo alastrar-se pelas provincias da Parahyba, Ceará e Piauh, sendo por essa causa bloqueado o Recife. Não foi pouco o sangue lerramado, nem muito edificantes as scenas ter veis desse quadro de angustias.

Em consequencia da revolta da provincia Cisplatina, de que resultou a perda dessa parte do territorio brasileiro, soffreram nossas armas successivas derrotas já em terra, já no mar: nas celebres batalhas de Sarandi e Ituzaingo e os desbaratos de inflingidos a nossa esquadra no Rio da Prata pelo almirante Brown.

Lord Cochrane, o audaz marinheiro, a quem tinha sido confiado o almirantado da marinha brasileira, exige, de morrões accesos, que o governo do Maranhão, no prazo de 24 horas, lhe satisfaca o pagamento de seus servicios discricionariamente arbitrados por elle n'uma quantia fabulosa, e depois de embolsado faz-se á vela para a Europa, sem dar sati facões a ninguém.

Um outro almirante, o francez Roussin não trepida em fazer identica affronta ao paiz, exigindo, no Rio de Janeiro, indemnisação pelos prejuizos causados a sua patria na guerra da Cisplatinna, pelas forças brazileiras.

Basta. Longa de mais seria a lista destas—bellezas,—se fosseis apontar-as uma a uma, o que não permite a estreiteza destes escriptos.

No proximo numero occupar-nos-emos das—bellezas—do segundo reinado que não são menos interessantes que estas.

Até lá.

J. A. Fernandes.

### A OPPOSIÇÃO

Fossem republicanos os adversarios da situação e nós, por consideração alguma, interviri-amos nas questões estadoaes. Mas, os politiquieiros de aldeia que procuram estorvar a marcha triumphal do governo moralisado, justiceiro e altamente patriótico do honrado presidente do Estado—não são republicanos; são maragathos!

Não merecem a confiança da Republica os adeptos da revolta de 6 de setembro, os partidarios do almirante fujão, os bandidos que votaram no caudillo Gumersindo Saraiva, para primeiro magistrado da Nação. Estes desnaturados são monarchistas confessos. Guerra, pois, á esta vil cambada!

Nada mais repugnante, mais pifio e abjecto do que a opposição do Ceará.

Nas columnas editoriaes dos jornaes opposicionistas é a verriua, a chacota, a mais requintada calumnia o que campeia; um artigo serio, digno de leitura, não se encontra nellas.

Si o governo erra, apontem-lhe os seus erros, mas apontem-lhos criteriosamente, n'um estudo que se imponha pelo cunho da verdade, pela sinceridade dos conceitos, pela concisão da linguagem; que, finalmente, valha alguma cousa. As calumnias, á guisa de chalaça, de que diariamente se locupletam os pasquins da terra só servem para fazer rir aos garotos; ao publico sensato não convecem.

O cacique da maloca com quem brigou o redactor-chefe do orgão das pilulas e das tisanas, o arauto das virtudes maragathas de Ruy Barbosa, Piragibe e outros, diz que este, o renunciador de renuncias, quer fazer as pazes com o partido republicano federal. Esperamos porem, que o valente baluarte das instituições democraticas implantadas no nosso paiz no dia 15 de Novembro de 89, saberá repellar condignamente as labias desse hypocrita como fel-o o honrado Senador João Cordeiro quando, renunciando á sua renuncia, lhe foi o ferecer, o cynico, os seus serviços e a sua lealdade. «Eu não preciso, por enquanto, de engraxador. Quando ja não houver quem me engraxe as botas, acceptarei os seus serviços». Foi o que respondeu ao deputado transfuga, o intemerato chefe republicano.

O pasquim,—rei—redegido por um lacaio do barão de Ibiapaba, (em cuja barbuda cya ja rebombou o estalido de uma botafeta, applicada pela mão fran-

zina de uma horizontal) de parceria com um ex-concelheiro, é um acervo de intrigas, de calumnias, de infamias. As columnas desse jornal visionario, que vive á ver phantasmas por toda parte, são outros tantos canos de exgotto por onde escoam-se as materias feacas, emanadas das cerebrações apodrecidas de seus redactores.

O pasquim-mirim, orgão monarchico—clerical, que se intitula «A Verdade»—é uma revoltante Mentira!

Mente quando se diz orgão catholico, porque cuida mais das coisas profanas do que da Religião! Mente quando se diz bem educada, porque é n'um estylo baixo, de portão de feira, que discute sempre! Mente quando se diz republicana, porque é a mais desbragada propagandista do sebastianismo pulha! Mente quando se diz propagadora da Verdade e da Moral, porque é a mentira e a immoralidade o que propaga! Mente, e mente descaradamente, quando se diz sob os auspicios do virtuoso bispo deocesano, porque o illustre prelado não pactua com as suas miserabilidades! Mente! Mente! Mente! todos os domingos!

A' esses monarchistas desfarçados arrancaremos as mascaras e tratál-os-hemos como merecem.

MALLAT n.º 12

### ANNUNCIOS

#### ESMERALDA

Que mimo, que graça, tic! tic! tic! que graça! que mimo! chic! chic! chic!

#### VINHOS PARA MESA

Está provado e discutido que os melhores vinhos para meza os unicos que não contem substancia nociva a saude saa vendidos na COOPERATIVA, ou na casa Palhabethe.

E' na Cooperativa Cearense ou de encontra-se o puro e verdadeiro vinho Collares—Padre mestre.

#### NÃO É BOATO

A loja TOSCANA tem como nenhuma outra no mercado, e vende sem reserva de preços, leques, rendas, bicos, fitas, camisas para homem, punhos, collarinhos, luvas de pellica, perfumes os mais exquisitos, chapéos e calçados. UMA VISITA SÓ FARÁ CONVENCER

#### ATENÇÃO

Aluga-se um maguifico armazem para escriptorio ou depozito de mercadorias na Rua do major Faundo n.º 13

A tratar na mesma Rua n.º 29. 3367—1—10

## O MARÇAL

Receber um bonito sortimento de ceroulas, e gravatas de ultimo gosto, assim uma completa e variada colleção de objectos finos para pr sentes.

hap eos de eol, o qua pode haver de mais primoroso e muitas outras mercadorias de luxo rece-

### O MARÇAL

77 Rua do Major Faundo 7

## Monarchia ?

A suave loja de fazendas e miudezas "MAGNOLIA", toma o alvitre de indicar ao mundo feminini o novo sortimento que acaba de receber, e que é uma maravilha ao cambio actual:

O que ha de mais chic em phantasia a ultima moda, como attestamos figtrinos mais recentes para vestidos de senhoras, bem como assim finisimos tecidos de lã com filós de seda, sedinas etc

Para homens recebem propositalmente diagonaes cachemiras, camizas inglezas, collarinhos punhos, tudo confeccionado do mais puro linho.

Einstrunda no livre "Cosmetique d'un parisienne" a «Magnolia» que muito pezarosa finucra, se as suas lindas freguezas, uzassem de pastas, pós de arroz, perfumes e outros epilatorios que lhes estragasse a cutis, mandou vir com grande contentamento os melhores productos nesse genero, de Pinand, Honbigant, Roger e Gollet o que está disposto é vender a dinhei-

A vista faz fé

#### A ULTIMA perfeição de uma

machina silenciosa de familia se encontra nas machinas modernas de Singer vendidas pelos agentes J Amara & Filho. 18

#### CALÇADO

Grande e variado deposito em tamanhos e qualidades a pregos sem competencia.

Vendas em grosso e a retalho. Prepara-se encomendas a gosto do freguez.

Deposito da fabrica

#### AU BON MARCHÉ

51 Rua Floriano Peixoto

NAPOLEAO IRMAOS & C.

#### SELLINS INGLESES

Recebidos pelo ultimo vapor para

o BAZAR CEARENSE.

89 Rua do Major Faundo

## LEOPOLDO MONTEIRO &

C. tendo recebido de Pernambuco um enorme sortimento de musicas d' casa dos Srs. Eduardo Paiva & C. chama a attenção dos pianistas para o soberbo sortimento de polkas, e valsas cujos nomes abaixo publicamos:

Corações ternos, valsa, Coração de mãe, valsa, Os pelintros de Berlim, dobrado, O Bombardeio, polka, Os Bombeiros do Recife, polka, Só por ti, polka, Saudades, quadrilha, Os heróes do mar, dobrado, Retiro saudoso, valsa, Esperança perdida, valsa, O Seculo-dobrado, Honra e Gloria, dobra, do, Dulcinea, Dançemos todós, valsa.

## APROVEITEM

Um killo de cebollas novas por guezas por 400 reis  
1 caixa por 1000 reis

## Vende-se

13 Rua Major Faundo 13

TAPETE americano para forro de sala, espriguiçadeira etc.

### JULIO PINTO & C.

52 RUA FORMOZA N. 52

MACHINAS de espremer cajó systema aperfeiçoado receberam

JULIO PINTO & C.  
59 Rua Formosa 59

## PASSAS NOVAS

Em quartos vendem a 4000 reis cada um

## ABREU & IRMOV

Rua Formosa n.º 108

## COOPERATIVA CEARENSE

### Grande Mercaria

Caza especialista em vinhos e conservas.

Rua Floriano Peixoto 36 A  
TELEPHONE 230

CEARA

2098—1—10

CASTÕES e ponteiras para bengallas, receberam

JULIO PINTO & C.  
59 Rua Formosa 59

## CASAS

Vende-se trez cazas de telhas-tijolos, uma na rua general Sampaio N.º 185, e duas no Bou evarado Visconde do Rio Branco N.º 74 49 a tratar com o dono nas masmae do Beulevarde.

2196—1—15

# LOJA AGUIAR

**Magnifico atelier de artefactos de moda, objectos de luxo e phantasia, mimos e presentes.**

**Major Facundo--69**

**Major Facundo--69**

## RECEBEU RECENTEMENTE

Profuso sortimento em chapéus para senhoras e mocinhas, assim como espartilhos modernissimos, bordados a seda, e camisinha de sedas Lindos cortes de cambraia bordada para vestidos. Finissimos calçados estrangeiros para senhoras dos melhores fabricantes da adiantada Europa.— Chapéus de seda para enfeites, fitas de velludo, veus para rosto e chapéu, crivo branco e filó de linho—Riquissimos fatos de seda para creanças, mantilhas de seda preta e creme, chapéus de sol, LINDAS PARAGUAS de seda, o ultimo reclame da moda. Vaponisadores para toilette, perfumarias exquisitas dos melhores fabricantes—Binoculos para theatro sandalias para homem e senhora Capotas de seda, de flapella e cambrais para CHIQUITILHOS grinaldas para noiva, enfeites para cabeça, bolça para compras, cartolas, cestas de palha para collegias. Infindade de artigos de phantasia para presente de festas.

—Bengalas e mil objectos outros—  
Quem nunca vio o bonito,  
Quem o chik quizer ver,  
Venha depressa ao Aguiar,  
Que está doido p'ra vender

## LUZ E TRACÇÃO ELECTRICA

### MACHINAS E APPARELHOS:

Iluminação electrica de casas e de cidades  
Transmissão electrica de forza  
Estradas de ferro e bondes electricos  
Telephones e Telegraphos  
Cabos aereos, subterraneos e submarinos  
Signaes para estradas de ferro  
Electrometallurgia  
Contadores de agua

## SIEMENS & HALSKE BERLIM

Fabricas em: Berlim, Charlottenburgo, Vienna d'Austria,  
São Petersburgo, Chicago.

O escriptorio electro-technico acha-se estabelecido nesta capital, á rua do Ouvidor n. 44.  
O serviço technico está entregue ao Sr. Dr. Adolpho Krebs, engenheiro-chefe. Informações e orçamentos livres de despezas.  
Todos os esclarecimentos serão dados com a maior presteza.

OS AGENTES

## PAMPLONA, IRMAO & C.<sup>a</sup>

Telephone--44

CAIXA CORREIO-31 TELEGRAMMA  
"CONFUCIO"  
Ceara'

## O ARMASEM

Que alugão mo veis rodaje p os  
sem competencia é o de:

JULIO PINTO & C'  
59 Rua Formosa 59

## CAFÉ

Vendem FARIAS LEMOS & C.  
em saccas, arroba 18:000  
3408-1-3

## CAMISAS BRANCAS INGLEZAS

especialidade do estabelecimento

### "CONFUCIO"

CAMISAS DE FLANELLA, CAMISAS DE CORES  
( Grande economia de engomado )

### PIANOS DE "DORNER"

Gravatas de gorgurão, cores especiaes

## MOBILIAS COMPLETAS

## camas para casal

Camas para solteiros, camas para creanças.

## Cofres de ferro

contra fogo )

Caudieiros belgas, capazes de illumnar

1:000 metros quadrados

VERIFICADORES DE OVOS DE GALINHA  
para conhecer-se o bom estado dos mesmos

## DESPACHOU

O estabelecimento

## "CONFUCIO"

Importante GUARDACOMIDAS novidade!  
Telephone 44

Agencia das Machinas de Costura "Davi"  
As mais perfeitas e solidas do mundo  
61 e 65 Rua do Major acundo 59 e